

Onde está
Deus
na crise?

Perpetuando a bênção

Fernando Leite
29.11.15

Introdução

Visão da vida



Desde o ventre
materno dependendo de
ti; tu me sustentaste
desde as **entranhas**
de minha mãe.

Pois tu és a minha
esperança, ó Soberano
Senhor, em ti está a
minha confiança desde
a **juventude.**

Não me rejeites na
minha **velhice**; não
me abandones
quando se vão as
minhas forças.

Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa falar da tua força aos nossos filhos, e do teu poder às futuras gerações.

Não me desampares, pois, ó Deus, **até à minha velhice e às cãs**; até que eu tenha declarado à presente geração a tua força e às vindouras o teu poder.

Não me desampares, pois,
ó Deus, até à minha velhice
e às cãs; até que eu tenha
declarado à **presente**
geração a tua força e às
vindouras o teu poder.



Crise

Livra-me, ó meu
Deus, das mãos dos
ímpios, das garras
dos **perversos e**
cruéis.

Pois os meus inimigos
me **caluniam**; os que
estão à espreita
juntam-se e **planejam**
matar-me.

Deus o abandonou,
dizem eles;
persigam-no e
prendam-no, pois
ninguém o livrará.

Pereçam humilhados os
meus **acusadores**; sejam
cobertos de zombaria e
vergonha os que **querem**
prejudicar-me.

1ª Atitude:

Ele reconhece como Deus é



Rocha de refúgio e de habitação

Sê tu para mim uma **rocha**
habitável em que **sempre**
me acolha; ordenaste que
eu me salve, pois tu és a
minha **rocha** e a minha
fortaleza.

Soberano Senhor



Tu, que me fizeste
passar muitas e duras
tribulações, **restaurarás**
a minha vida, e das
profundezas da terra de
novo **me farás subir.**

Esplendoroso



Do teu louvor
transborda a minha
boca, que o tempo
todo proclama o teu
esplendor.

Justiça



Resgata-me e livra-
me por tua **justiça**;
inclina o teu ouvido
para mim e salva-me.

A minha boca falará
sem cessar da tua
justiça e dos teus
incontáveis atos de
salvação.

Falarei dos teus feitos
poderosos, ó Soberano
Senhor; proclamarei a
tua **justiça**, unicamente
a tua justiça.

Tua **justiça** chega até
as alturas, ó Deus, tu,
que tens feito coisas
grandiosas. Quem se
compara a ti, ó Deus?

SI 71.19

Também a minha língua
sempre falará dos teus
atos de **justiça**, pois os
que queriam prejudicar-
me foram humilhados e
ficaram frustrados.

2ª Atitude:

Ele tem altas expectativas em Deus

Livramento



Em ti, Senhor,
busquei refúgio;
**nunca permitas que
eu seja humilhado.**

Resgata-me e livra-
me por tua justiça;
inclina o teu ouvido
para mim e **salva-me.**

Livra-me, ó meu
Deus, das mãos dos
ímpios, das garras
dos perversos e
cruéis.

Esperança



Pois tu és a minha
esperança, ó
Soberano Senhor, em ti
está a minha confiança
desde a juventude.

Sustento



Desde o ventre materno
dependo de ti; tu me
sustentaste desde as
entranhas de minha
mãe. Eu sempre te
louvarei!

Estar perto



Não me **rejeites** na
minha velhice; não
me **abandone**
quando se vão as
minhas forças.

Pois os meus inimigos
me caluniam; os que
estão à espreita
juntam-se e planejam
matar-me.

**Deus o abandonou,
dizem eles;
persigam-no e
prendam-no, pois
ninguém o livrará.**

SI 71.11

**Não fiques longe
de mim, ó Deus; ó
meu Deus, apressa-
te em ajudar-me.**

SI 71.12

Honra



Em ti, Senhor,
busquei refúgio;
nunca permitas
que eu seja

Pereçam **humilhados** os
meus acusadores; sejam
cobertos de **zombaria e**
vergonha os que
querem prejudicar-me.

Tu **me farás mais**
honrado e mais
uma vez me
consolarás.

Conclusão

Isso serve para quem?

Louvar



8 Do teu louvor transborda
a minha boca, que o tempo
todo **proclama o teu**
esplendor. ¹⁴ Mas eu
sempre terei esperança e **te**
louvarei cada vez mais.

E eu **te louvarei com a lira** por tua fidelidade, ó meu Deus; **cantarei louvores a ti com a harpa**, ó Santo de Israel.

Os meus lábios
gritarão de alegria
quando eu cantar
louvores a ti, pois tu
me redimiste.

Falar



A minha boca **falará**
sem cessar da tua
justiça e dos teus
incontáveis atos de
salvação.

SI 71.15

Falarei dos teus feitos
poderosos, ó Soberano
Senhor; **proclamarei** a
tua justiça, unicamente
a tua justiça.

Desde a minha
juventude, ó Deus,
tens me ensinado, e
até hoje eu **anuncio**
as tuas maravilhas.

Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa **falar da tua força aos nossos filhos, e do teu poder às futuras gerações.**

Também a **minha língua**
sempre falará dos teus
atos de justiça, pois os que
queriam prejudicar-me
foram humilhados e ficaram
frustrados.

Agora que estou velho, de cabelos brancos, não me abandones, ó Deus, para que eu possa **falar** da tua força **aos nossos filhos**, e do teu poder **às futuras gerações**.

**Tornei-me um
exemplo para
muitos, porque tu és
o meu refúgio
seguro.**